

Soluções e orientação

Ciência Política · 12.º ano

F01 · Decidir, aplicar, avaliar

1. Resposta: Registrar as travessias perigosas, para identificar o problema.

Critério: Indique a recolha de dados e a função de identificar o problema público.

Erro e deteção: Chamar diagnóstico à instalação mistura conhecer o problema com executar a medida.

Reforço resolvido: Num caso de filas, contar tempos de espera é diagnóstico; abrir um balcão é aplicação.

2. Resposta: Moradores recolhem e apresentam dados; o município escolhe a proposta.

Critério: Associe cada ator ao seu papel, sem atribuir a decisão formal aos moradores.

Erro e deteção: Dizer que os moradores fizeram as obras acrescenta um facto ausente. Releia as ações.

Reforço resolvido: Associação propõe horários; município aprova-os: proposta e decisão são papéis distintos.

3. Resposta: Menos 8 travessias perigosas no intervalo: $18 - 10 = 8$.

Critério: Apresente diferença e sentido; a unidade é travessias no intervalo, não percentagem.

Erro e deteção: Responder «menos 8 %» troca contagem por taxa. Peça a unidade do registo.

Reforço resolvido: Antes 14, depois 9 no mesmo intervalo: redução observada de 5 travessias.

4. Resposta: Não; há outros fatores não controlados, como o número de peões.

Critério: Negue causalidade exclusiva e nomeie um fator ausente; aceite outro fator indicado.

Erro e deteção: Garantir causa única ignora os limites do registo. Distinga comparação de controlo.

Reforço resolvido: Ruído desce após uma medida, mas muda o trânsito: a comparação isolada não prova causa única.

Orientação de correção

Modelo didático de política pública, não balanço de um município real. Aceite outras palavras para as fases, desde que a função seja correta.

Ligue cada ação à finalidade e ao ator. A avaliação pode levar a novo diagnóstico. Na recuperação, separe medida decidida, medida aplicada e resultado observado; um valor mais baixo não demonstra sozinho eficácia causal. Na 1, reconhecer recolha sem dizer a finalidade é parcial. Na 2, cada ator precisa de um papel diferente. Na 3, a diferença é absoluta, em travessias; um sinal negativo só é aceite se a convenção for explicada. Na 4, um fator não controlado sustenta o limite, mas não demonstra que esse fator causou a redução.

Por resposta: 2 pontos, todos os elementos do critério; 1, parte correta mas incompleta; 0, omissa ou contraditória. Aceite equivalentes. Reforço sem pontuação.

Soluções e orientação

Ciência Política · 12.º ano

F02 · Votos e representação

1. Resposta: A, com 45 votos, mais do que B e C separadamente.

Critério: Indique A e compare 45 com 35 e 20; não exija mais de metade.

Erro e deteção: Escolher B porque $B + C > A$ soma concorrentes que a regra compara separadamente.

Reforço resolvido: Com $X = 38$, $Y = 32$ e $Z = 30$, a maioria relativa é de X, com 38.

2. Resposta: Não; precisa de mais de 50 votos, pelo menos 51, e tem 45.

Critério: Indique não e use o total de 100 votos válidos; aceite «mais de metade».

Erro e deteção: Aceitar 50 como maioria absoluta esquece «mais de». Contraste 50 e 51.

Reforço resolvido: Em 80 votos válidos, 40 é metade; a maioria absoluta começa em 41.

3. Resposta: 45 %: $9 \div 20 \times 100 = 45 \%$.

Critério: Use 20 como total de lugares, não 100 como divisor do número de lugares.

Erro e deteção: Responder 9 % confunde quantidade e percentagem. Compare parte e total.

Reforço resolvido: 6 lugares em 15 correspondem a $6 \div 15 \times 100 = 40 \%$.

4. Resposta: No primeiro tem 0 lugares; no segundo tem 7, apesar dos mesmos 35 votos.

Critério: Indique os dois resultados e relacione a mudança com a regra, não com novos votos.

Erro e deteção: Dizer que B ganhou votos inventa uma alteração. Volte aos mesmos 100 votos.

Reforço resolvido: Uma lista com 30 votos pode ter 0 num lugar único e 3 em 10 lugares proporcionais.

Orientação de correção

Regras eleitorais fictícias para comparação; não representam legislação portuguesa nem todos os sistemas proporcionais. Evite generalizar o exemplo sem arredondamentos.

Os votos mantêm-se; muda a conversão em lugares. Corrija denominadores e limites. A maioria relativa pode ficar abaixo de metade; a distribuição proporcional requer método e dimensão do círculo, aqui já fixados para permitir resposta única. Na 1, A vence por comparação com cada concorrente, não por superar B e C somadas. Na 2, 50 é metade, e 51 já é mais de metade. Na 3, relacione nove lugares com vinte, não com cem. Na 4, indique zero e sete lugares para B. Um só resultado correto é parcial. Se faltarem dados sobre outro método proporcional, não os invente nem generalize estes números a eleições reais. Na recuperação, mantenha os votos fixos e troque só o número de lugares. Peça que o aluno indique primeiro qual é o total usado no denominador.

Por resposta: 2 pontos, todos os elementos do critério; 1, parte correta mas incompleta; 0, omissa ou contraditória. Aceite equivalentes. Reforço sem pontuação.